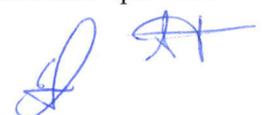
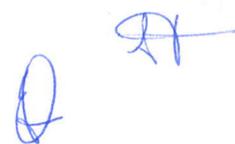


1 **ATA da 47ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito da**
2 **Universidade de São Paulo.** Em dois de fevereiro de dois mil e dezoito, às 14h00, na sala
3 de Reuniões da Diretoria da Faculdade de Medicina, sob a **Presidência** da Profa. Ester
4 Cerdeira Sabino (IMT), o Conselho Gestor reúne-se em sessão ordinária, contando com a
5 presença dos seguintes **membros:** Prof. Raymundo Soares de Azevedo Neto (PUSP-QSD),
6 Profa. Maria Amélia de Campos Oliveira (EE), Profa. Vera Lúcia Conceição Gouveia Santos
7 (EE), Prof. José Otávio Auler Junior (FM), Prof. Mauro Figueiredo Carvalho de Andrade
8 (FM), Prof. Victor Wunsch Filho (FSP), Profa Kelly Polido Kaneshiro Olympio (FSP), Prof.
9 Heitor Franco de Andrade Jr. (IMT) e Sr. Alan Garcia da Silva (FM), representante dos
10 funcionários. **Convidados:** Sr. Carlos Gilberto Lopes (FSP), Dr. Felipe Neme (FM), Sra.
11 Fernanda Laureano Martins (PUSP-QSD), Sra. Maristela Gonçalves (IMT), Sra. Rosilene
12 Laiola (EE) e Sr. Zenon Seckler Ewald (CODAGE). Havendo *quorum*, a senhora presidente
13 declara abertos os trabalhos às 14h05. **1ª PARTE – Expediente:** Serviço de manutenção de
14 áreas verdes; Orçamento PUSP-QSD 2018; Correspondências oficiais de interesse do
15 Conselho Gestor: OF CODAGE CIRC 035 de 27/11/17 Marte Web - Novos Fluxos
16 Eletrônicos de Trabalho e Melhorias a Fluxos Existente; OF CIRC GAB PRG 015 de
17 07/12/17 Solicitações e Informações referentes à XX Semana de Recepção aos Calouros
18 26/02/18 a 02/03/18; Relato da SEF referente à Audiência Pública - Tombamento
19 Quadrilátero da Saúde – 27/11/17; 1º Termo Aditivo de 14/12/17 - Acordo Coletivo Ref.
20 2017-2018; OF GR CIRC 607 de 19/12/17 - referente às datas de eventuais dedetizações nas
21 Unidades no final do ano; OF GR CIRC 617 de 21/12/17 - Calendário Feriados e Pontos
22 Facultativos 2018; Solicitação de Cessação de Representatividade por parte do representante
23 titular dos servidores técnicos e administrativos junto ao CG-QSD; OF CIRC 001 PUSP-C
24 de 02/01/18 - Contratação Serviço de Locação de Caçambas; OF CIRC ACOLHE 005 SAS
25 de 08/01/2018 – Cartilha para chefias, intitulada “Falando Sobre Drogas e Trabalho”; CIRC
26 SG 003 e PORTARIA GR 7068 de 30/01/2018 – Eleição de Servidores Técnicos e
27 Administrativos junto ao CO; Alteração de Estrutura em função do Centro Compartilhado
28 de RH do Quadrilátero da Saúde; Recepção aos Calouros 2018 (PUSP-QSD) - Grupo
29 Setorial Pró-aluno. **2ª PARTE – Ordem do Dia:** Aprovação da ata da 46ª reunião de
30 01/12/2017; Aprovação do Relatório PUSP-QSD 2017; Aprovação do Plano de Trabalho
31 PUSP-QSD 2018; Aprovação da lista tríplice de nomes para Prefeito(a) e Vice-prefeito(a)
32 da PUSP-QSD a ser enviada para escolha do Reitor. Inicia-se o **Expediente: Serviço de**
33 **manutenção de áreas verdes.** Com a palavra, o Prof. Raymundo agradece a presença de
34 todos e inicia relatando os acontecimentos relevantes desde a última reunião do Conselho
35 Gestor do Quadrilátero da Saúde/Direito (CG-QSD). Informa que o contrato de Manutenção
36 de Áreas Verdes com a Empresa Grama Verde Multiservice está em vigor desde novembro
37 de 2017 e ajustes vêm sendo realizados pela PUSP-QSD em relação à coordenação do
38 serviço; esclarece que ainda há ajustes necessários, principalmente em relação a medições e
39 datas das atividades a serem desempenhadas em cada Unidade. Enfatiza que, a fim de dirimir
40 problemas e desencontros, a PUSP-QSD também está empenhada em aprimorar os
41 processos, principalmente no que diz respeito à medição, e salienta que considera de suma
42 importância que a avaliação do serviço tenha em vista o atendimento do que consta no
43 contrato celebrado, evitando que sejam demandadas à empresa atividades nele não previstas,
44 o que seria incorreto da parte da Universidade. Lembra que o prestador de serviços não
45 possui obrigação de realizar atividades não previstas, mas tudo o que constar do contrato
46 pode ser cobrado normalmente. Esclarece que solicitou à Sra. Fernanda que reforce junto
47 aos gestores de cada Unidade quais os serviços que constam do contrato. A Sra. Maristela
48 informa que, no dia anterior, foi realizada reunião com os responsáveis e funcionários da
49 empresa Grama Verde, visando justamente à adequação do serviço. Salienta que foi



50 acordada a assiduidade no atendimento ao Instituto de Medicina Tropical (IMT), mas que
51 ainda é necessário ajustar a execução dos serviços, a fim de que não haja aspectos
52 negligenciados. O Prof. Raymundo esclarece que esse é um momento importante, pois em
53 meados de outubro haverá a possibilidade de renovar contrato ou realizar novo pregão,
54 portanto, é imprescindível que seja realizada uma avaliação minuciosa do serviço que
55 prestado até então, a fim de verificar se seria mais vantajoso renovar o contrato ou realizar
56 novo pregão. A Sra. Fernanda pontua que diversos problemas ocorridos no início da
57 implementação já foram sanados e que a PUSP-QSD não tem recebido relatos de problemas
58 recentes na prestação de serviços na Faculdade de Medicina (FM) e na Faculdade de Direito
59 (FD). Acredita que, aos poucos, será possível sanar os problemas descritos pela Sra.
60 Maristela na reunião do dia anterior, mas pede que seja mantida a vigilância sobre o
61 cumprimento do contrato. O Prof. Raymundo enfatiza que se trata da fase inicial do contrato,
62 vigente há somente três meses, portanto, as rotinas ainda estão sendo ajustadas a fim de
63 auxiliar a fiscalização do contrato. Com a palavra, o Sr. Gilberto (FSP) expressa o incômodo
64 da Unidade em relação ao crescimento da cobertura vegetal, cuja necessidade de corte
65 frequente está comprometendo outras atividades, como a retirada de resíduo vegetal do
66 jardim da Unidade. Isso gera preocupação, uma vez que em 09 de fevereiro próximo a FSP
67 completará 100 anos e há diversas atividades comemorativas programadas. Esclarece que
68 esse assunto já foi conversado com a Sra. Fernanda, mas que está aproveitando a
69 oportunidade para enfatizar a importância da retirada dos resíduos vegetais na próxima
70 semana. A Sra. Fernanda informa que a retirada está agendada para a próxima segunda-feira.
71 O Prof. Raymundo reforça que a PUSP-QSD está em contato direto com os assistentes
72 administrativos, bem como com os fiscais do contrato das Unidades, visando ao bom
73 andamento da prestação dos serviços. Com a palavra, o Prof. Heitor ressalta sua preocupação
74 em relação ao crescimento das árvores no QSD e considera que seria interessante verificar
75 junto à PUSP-C a possibilidade de elaboração de um mapa arbóreo do QSD, para analisar a
76 importância ecológica dos exemplares, a fim de avaliar quais árvores teriam de ser mantidas
77 e quais poderiam ser objeto de remoção. Tendo em vista que as árvores crescem
78 continuamente ao longo do tempo, havendo um mapa arbóreo, a Prefeitura de São Paulo
79 permite o uso de alternativas mais simples para o manejo das árvores do que a contratação
80 de podas sistemáticas, além de permitir a remoção de árvores de tamanho exageradamente
81 grande, substituindo-as por exemplares menores. Com isso é possível evitar que as árvores
82 cubram as fachadas dos prédios das Unidades, muitos dos quais são tombados. Informa que
83 o IMT) já realizou a poda das árvores, tendo em vista que o prédio é mais baixo e as folhas
84 caídas das árvores prejudicam o sistema de calhas do edifício, o que torna impossível mantê-
85 lo funcionando adequadamente. Entende que, em se tratando do QSD, essa seria uma ação
86 coletiva, unificando o mapeamento, visando verificar quais árvores seriam mantidas e quais
87 seriam arquitetonicamente adequadas, evitando o problema de ter que realizar a reposição
88 de duas árvores quando da remoção de uma. No seu entender, essa seria uma ótima atividade
89 para o Quadrilátero. O Prof. Raymundo concorda que é possível realizar uma consulta à
90 Prefeitura do *campus* Butantã para verificar a possibilidade do QSD receber auxílio para
91 realizar essa atividade. Finaliza informando que a PUSP-QSD irá consultar a PUSP-C,
92 solicitando auxílio para a elaboração do mapa arbóreo do QSD. Verificará a possibilidade
93 de que seja firmada uma parceria com a PUSP-C, principalmente porque não há recursos
94 previstos para a realização de tal atividade. Lembra esta não tem relação com o contrato de
95 manutenção de áreas verdes, sendo uma atividade nova e independente para a PUSP-QSD.
96 Segue para o próximo assunto em pauta: **Orçamento PUSP-QSD 2018**. O Prof. Raymundo
97 apresenta o *slide* demonstrativo da dotação orçamentária básica recebida pela PUSP-QSD
98 para 2018, as diversas dotações que a PUSP-QSD recebeu da Reitoria para cada uma delas.



99 Para a alínea referente à “manutenção de sistema viário” foram destinados R\$ 83.848,00,
100 apesar da PUSP-QSD não contar com vias públicas sob sua responsabilidade. Ressalta que
101 o Sr. Zenon, da CODAGE, informou que haverá remanejamento dos valores das alíneas não
102 utilizadas para aquelas nas quais a Prefeitura efetivamente têm gastos já contratados. Chama
103 a atenção para o fato de que em 2018 já há uma estimativa de *déficit* de R\$ 105.189,17
104 somente com os contratos em vigor e essa situação terá de ser sanada com recursos da
105 Reitoria ou das Unidades do QSD. A Sra. Fernanda informa que o remanejamento dos
106 valores referentes às alíneas não utilizadas pela PUSP-QSD já foi solicitado quando da
107 realização dos empenhos para os contratos vigentes. Assim que os processos encaminhados
108 para providências do Serviço de Execução Orçamentária (DFEE) forem recebidos pela
109 PUSP-QSD, serão encaminhados novamente à Reitoria para solicitar o reforço dos
110 empenhos. Entende que, após análise, ou será realizado o reforço de empenho com recursos
111 da própria Reitoria, ou solicitar-se-á às Unidades do QSD que aportem recursos para tais
112 reforços. O Prof. Raymundo agradece a informação e enfatiza que se trata uma dinâmica que
113 a PUSP-QSD terá que enfrentar no decorrer do próximo trimestre, lembrando que os
114 contratos que forem renovados no decorrer do ano também terão seus valores reajustados.
115 Em relação ao contrato de manutenção de áreas verdes, a PUSP-QSD desonerou as Unidades
116 do valor referente a esse serviço e, tendo em vista que a Reitoria basicamente repetiu o
117 orçamento do ano anterior, o déficit do orçamento equivale ao valor desse contrato, uma vez
118 que o orçamento 2017 não previa gastos referentes a essa contratação e a Reitoria tampouco
119 considerou esse contrato ao estipular o orçamento da PUSP-QSD para 2018. O Prof. Victor
120 indaga como esse contrato foi tratado nas Unidades. O Sr. Gilberto esclarece que, tendo em
121 vista que a PUSP-QSD assumiu essas despesas, as Unidades não necessitaram aportar
122 recursos para essa contratação. O Prof. Raymundo concorda e informa que acredita que as
123 Unidades, assim como a PUSP-QSD, também receberam os mesmos recursos de 2017. O
124 Sr. Gilberto esclarece que os recursos recebidos para a FSP estão empenhados para os
125 contratos já firmados e que não foi previsto nenhum valor para gastos com serviços de
126 jardinagem, visto que essa despesa estava a cargo da PUSP-QSD. O Prof. Victor entende
127 que, caso o valor referente a esses serviços não tenha sido considerado no orçamento das
128 Unidades, a Reitoria teria que o incluir no orçamento da PUSP-QSD. A Sra. Maristela
129 informa que o IMT possuía um contrato de manutenção de áreas verdes que foi encerrado
130 com o início da vigência do contrato compartilhado. A Profa. Maria Amélia esclarece que
131 não existe, no orçamento das Unidades uma alínea específica para esse tipo de serviço, de
132 modo que as Unidades utilizam a Dotação Básica para esse tipo de contratação, ou seja, o
133 valor antes utilizado para a contratação de serviços de manutenção de áreas verdes continua
134 diluído na Dotação Básica das Unidades que realizavam a contratação individualmente. O
135 Prof. Victor pondera que, tendo em vista essa informação, o adequado seria que as Unidades
136 realizassem o aporte para a PUSP-QSD. A Profa. Maria Amélia concorda que isso seja
137 realizado caso a PUSP-QSD não tenha êxito em que a Reitoria realize o aporte do valor.
138 Lembra que, quando da aprovação da contratação conjunta, a PUSP-QSD tentaria fazer
139 frente a essas despesas com recursos próprios e chama a atenção para o fato de que,
140 observando a dotação orçamentária da PUSP-QSD, o valor que falta é basicamente o valor
141 do novo contrato. Assim, entende que há duas alternativas: ou a Reitoria providenciará o
142 reforço de empenho com recursos próprios ou as Unidades do QSD terão que arcar com essa
143 despesa. A Sra. Maristela lembra que, quando da realização da reserva de valor para
144 realização do Pregão, tendo em vista o preço médio desse tipo de contrato, já estava previsto
145 que as Unidades contribuiriam para esse pagamento, mas durante o pregão houve uma
146 redução de valor drástica em relação à estimativa e, por esse motivo, a PUSP-QSD pôde
147 arcar com os custos totais do contrato. O Prof. Victor confirma que a ideia é seguir dessa

148 forma e solicitar mais recursos para a Reitoria e, caso não seja possível, o assunto será trazido
149 novamente para discussão. O Prof. Raymundo concorda e considera adequado que o valor
150 referente ao novo contrato seja incorporado ao orçamento da PUSP-QSD que, dessa forma,
151 teria um pequeno crescimento orçamentário, o que traria benefício também para as Unidades
152 do QSD. A Profa. Maria Amélia salienta que com esse novo contrato já houve um ganho
153 substancial, dada a diminuição de custos. O Prof. Raymundo acrescenta que também houve
154 um ganho quando da celebração do novo contrato de recolhimento de resíduos comuns no
155 início do ano de 2017. O Sr. Zenon informa que, apesar de a PUSP-QSD ter apresentado
156 proposta de orçamento suficiente para honrar todos os contratos, a Assessoria de
157 Planejamento Orçamentário (APO) alocou verba semelhante à do exercício anterior e, com
158 isso, a PUSP-QSD tem, para 2018, a estimativa de aproximadamente R\$100.000,00 de
159 *déficit* em relação ao valor necessário para pagamento dos contratos vigentes. Como alguns
160 contratos vencem ao longo do ano e os empenhos são realizados tendo em vista somente a
161 parte do contrato que está vigente, então há contratos que findam em maio ou julho e, com
162 isso, a verba recebida de aproximadamente R\$ 230.000,00 foi suficiente para realizar todos
163 os empenhos necessários no momento. Quando houver necessidade de realizar as
164 prorrogações, o assunto será encaminhado para análise da APO, solicitando reforço para a
165 prorrogação desses contratos que são referentes a serviços contínuos. Até lá, haverá o
166 acompanhamento da arrecadação do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de
167 Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de
168 Comunicação (ICMS), sendo que a recomendação poderá ser para que ou a própria Reitoria
169 suplemente o orçamento da Prefeitura ou que cada Unidade do QSD arque com um valor
170 proporcional ao uso. Esclarece que cada contrato terá de ser negociado individualmente junto
171 à APO e por esse motivo as solicitações devem ser encaminhadas com maior antecedência
172 que o habitual. Enfatiza que o orçamento da PUSP-QSD para 2018 foi suficiente somente
173 para realizar os empenhos referentes ao pagamento dos contratos vigentes. O Prof.
174 Raymundo ressalta que o planejado é conquistar o acréscimo de orçamento referente ao novo
175 contrato, desonerando definitivamente as Unidades do QSD. O Sr. Zenon concorda e
176 esclarece que a forma como o recurso será solicitado é exatamente essa, um suplemento ao
177 orçamento da Prefeitura para dar continuidade aos contratos vigentes. O Prof. Raymundo e
178 o Sr. Zenon concordam que esse complemento seria importante para que a PUSP-QSD
179 cresça e ganhe corpo, tendo em vista que é uma das menores Prefeituras da Universidade de
180 São Paulo; até mesmo a Prefeitura USP do *Campus Leste* (PUSP-CL), apesar de contar com
181 uma equipe administrativa menor, possui orçamento superior à PUSP-QSD, por conta de
182 algumas atividades específicas incorporadas a ela. O Prof. Raymundo ressalta que o
183 empenho será em conquistar essa dotação integral para a PUSP-QSD, para que haja a
184 possibilidade de desonerar definitivamente as Unidades em relação ao serviço de
185 manutenção de áreas verdes. O Prof. José Otávio indaga se há alguma previsão em relação
186 ao assunto. O Sr. Zenon informa que, a princípio não, visto que a decisão também dependerá
187 da arrecadação do ICMS ao longo do ano, sem contar que se trata de uma gestão nova na
188 Reitoria. Não havendo mais questionamentos quanto ao assunto, o Prof. Raymundo segue
189 para o próximo item em Pauta: **Correspondências oficiais de interesse do Conselho**
190 **Gestor**. Apresenta a lista das correspondências recebidas pela PUSP-QSD, sendo que a
191 maioria delas também é encaminhada aos Diretores, representantes docentes e funcionários,
192 dependendo do conteúdo. Entretanto, caso algum Conselheiro não tenha recebido e tenha
193 interesse, basta solicitar o envio de cópia à PUSP-QSD. O Prof. Victor indaga sobre o item
194 3.3. Relato da SEF referente à Audiência Pública sobre o processo de tombamento do
195 Quadrilátero da Saúde – 27/11/17. O Prof. Raymundo esclarece que se trata de relato
196 elaborado pelas arquitetas da Superintendência de Espaço Físico (SEF) sobre a Audiência



197 Pública realizada em 27/11/2017. O Prof. José Otávio informa que se tratou de uma
198 audiência razoável e que teve a impressão de que a decisão será favorável para a
199 Universidade e Hospital das Clínicas (HC), mas ainda não foi divulgado o parecer final do
200 Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado
201 de São Paulo (CONDEPHAAT) referente ao assunto. Acredita que houve sensibilização dos
202 membros do CONDEPHAAT, portanto há esperanças de que haja alteração do parecer final,
203 de forma a beneficiar o QSD. O Dr. Felipe acrescenta que os membros do CONDEPHAAT
204 pareceram mais sensíveis aos argumentos apresentados, tendo em vista que o tombamento
205 interferiria diretamente nas obras do Complexo do HC. Acredita que provavelmente serão
206 incluídas algumas ressalvas quanto à realização de obras e alterações, mas não tão restritivas
207 quanto o proposto inicialmente. Informa que ainda não foi apresentada a proposta final, mas
208 nessa audiência pública, o HC teve a oportunidade de apresentar seus argumentos, bem como
209 os representantes do QSD. Os técnicos do CONDEPHAAT também se manifestaram, mas
210 foram um pouco mais amenos em suas colocações, portanto, o esperado é que ainda no
211 começo do ano haja um retorno favorável em relação ao assunto. O Prof. Raymundo discorre
212 brevemente sobre o item 3.7. Solicitação de Cessação de Representatividade do
213 representante titular dos servidores técnico e administrativos junto ao CG-QSD. Informa que
214 o Sr. José Ailton, representante titular dos funcionários técnico-administrativos junto ao CG-
215 QSD, solicitou a cessação do exercício de suas funções como representante, em função de
216 sua designação para exercer funções de coordenação no Centro de Serviços Compartilhados
217 em RH (CSCRH-QS). Nesse sentido, Sr. Alan Garcia, também eleito, assumirá a função de
218 representante dos funcionários técnico e administrativos até o final do mandato. A Profa.
219 Maria Amélia e o Prof. José Otávio entendem que o Sr. Alan seria representante suplente em
220 exercício. O Prof. Raymundo acredita que, tendo em vista que o Sr. Alan foi eleito e houve
221 a vacância do representante titular, ele alçaria à titularidade, principalmente porque são
222 candidaturas independentes, não por chapas, ou seja, o Sr. Alan não teria se candidatado a
223 representante suplente, mas somente foi eleito com um menor número de votos em relação
224 ao Sr. José Ailton. A Profa. Maria Amélia argumenta que, justamente por esse motivo, ele
225 seria suplente e não alçaria à titularidade. Cita como exemplo o que ocorre no caso de eleição
226 para preenchimento de 4 cargos para representantes de Professores Doutores no Conselho
227 do Departamento de uma Unidade. Quando há somente 6 candidatos habilitados, não há
228 possibilidade de formação de chapas, então são eleitos como titulares os 4 mais votados e os
229 menos votados são eleitos suplentes, mas, quando há vacância do cargo de titular, o suplente
230 não é alçado à condição de titular. Uma vez que foi eleito como suplente, assume como
231 representante suplente em exercício até o final do mandato. Salienta que só levantou a
232 questão para fins de esclarecimento, para que seja praticado aquilo que existe como
233 normativa USP e para que o próprio representante dos funcionários saiba qual a
234 denominação correta. Enfatiza que, caso não haja possibilidade que o suplente exerça o
235 mandato como suplente em exercício, haverá a necessidade de convocação de novas
236 eleições. O Prof. Raymundo informa que a PUSP-QSD realizou a pesquisa sobre o assunto
237 no Estatuto da Universidade de São Paulo e no Regimento Geral da Universidade de São
238 Paulo, além do edital da própria eleição. A Sra. Fernanda esclarece que, quando há vacância
239 do representante titular, o suplente o substitui. A Profa. Maria Amélia concorda, mas enfatiza
240 que a substituição dar-se-á como representante suplente em exercício. O Prof. Raymundo
241 chama a atenção para o fato de que, se a designação no CG-QSD é de representante dos
242 funcionários, então entende que o Sr. Alan seria o representante dos funcionários, não
243 havendo a identificação de titularidade ou suplência. Ressalta que, no Regimento da PUSP-
244 QSD, não está prevista a suplência. A Sra. Fernanda enfatiza que o representante, seja
245 docente ou funcionário técnico e administrativo, não se candidata para a suplência, mas sim

A
D

246 é eleito suplente por conta da quantidade de votos recebida. O Prof. Victor salienta que é
247 importante verificar esse assunto, para que não haja problema de desvios. A Sra. Fernanda
248 informa que a PUSP-QSD realizará nova pesquisa para verificar qual a nomenclatura correta
249 a ser utilizada. Seguindo para o próximo assunto em pauta, **Recepção aos Calouros 2018**
250 **(PUSP-QSD)**, o Prof. Raymundo lembra que, no dia de hoje, foi publicada a primeira lista
251 de aprovados na prova da Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST) e a lista de
252 aprovados no Sistema de Seleção Unificada (SISU) também já foi publicada anteriormente.
253 Tendo em vista a recepção aos calouros, foi criado o Grupo Setorial Pró-aluno, que congrega
254 representantes de cada Unidade do QSD, a fim de disciplinar e acompanhar a Recepção aos
255 Calouros nas Unidades do QSD. Enfatiza que o grupo conta inclusive com a presença de
256 representante do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) e da Procuradoria Geral (PG).
257 Informa que a Sra. Fernanda, além coordenar o grupo, também é representante da PUSP-
258 QSD junto ao mesmo. Com a palavra, a Sra. Fernanda informa que esse grupo foi formado
259 de acordo com a Portaria GR nº 3143 de 10 de dezembro de 1998 e a primeira reunião foi
260 realizada no dia 24 de janeiro de 2018. Esclarece que a reunião foi realizada nessa data por
261 conta da proximidade do início das atividades de recepção aos calouros, mas alguns dos
262 membros indicados tiveram dificuldade em participar por conta de gozo de férias na data da
263 reunião. Apesar disso, considera que a primeira reunião foi muito produtiva e permitiu a
264 troca de experiências. Com os relatos da Sra. Marisa Luppi (FM) e do Sr. Valdemar (FD),
265 que participaram da reunião, foi possível perceber que, de 1998 até a presente data, as
266 Unidades adquiriram muita experiência sobre qual a melhor forma de receber os
267 calouros e, nesse sentido, algumas práticas que causavam mais riscos à integridade dos
268 calouros foram descontinuadas, como é o caso da “espumada” na FM, em que os alunos
269 eram jogados na espuma, e o “banho da Sé” na FD, em que os alunos eram colocados no
270 chafariz da praça da Sé. O representante do Escritório Avançado da Superintendência de
271 Prevenção e Proteção Universitária (SPPU) no QSD, que também participou da reunião,
272 indicou que a Guarda Universitária já possui um protocolo de atendimento, com 12 guardas
273 que realizarão a ronda nas Unidades durante a semana de recepção aos calouros, com
274 viaturas e motos. Portanto, entende que, por parte da Guarda Universitária, já há um
275 protocolo bastante sólido para prestar suporte durante o período. O Prof. José Otávio salienta
276 que atualmente também há as Ouvidorias e o Disque-Trote para denúncia em caso de trotes
277 abusivos. A Sra. Fernanda concorda e complementa que, além disso, a Guarda Universitária
278 também está realizando um esforço para popularizar o uso do “Aplicativo Campus” entre os
279 alunos e a Sra. Marisa Luppi comprometeu-se a verificar uma data para que a Guarda faça
280 uma apresentação sobre o aplicativo na FM. Salienta que a participante do NEV
281 compartilhou um estudo sobre como a segurança atua em outros *campi* universitários fora
282 do Brasil, que, embora interessante, não é aplicável na Universidade de São Paulo,
283 principalmente porque a legislação é diferente e a Guarda Universitária não possui poder de
284 polícia. Ainda assim, entende que há um esforço por parte da Universidade para que os
285 alunos conheçam a Guarda Universitária. Chama a atenção para uma frase interessante que
286 consta no estudo, a saber: “as pessoas devem se sentir as primeiras responsáveis pela sua
287 própria segurança”. Considera que principal dificuldade é o consumo de bebida alcoólica, a
288 despeito do fato que a Universidade já proíbe esse consumo dentro de seus *campi*. Entretanto,
289 alguns alunos já estão em estado de embriaguez quando adentram as dependências da
290 Universidade, ou realizam a matrícula, embriagam-se em outro local e retornam ao *campus*.
291 É grande a dificuldade para se lidar com esse tipo de situação, principalmente do ponto de
292 vista legal. O Prof. José Otávio frisa que muitos alunos, ao ingressar na Universidade,
293 consideram que o consumo de bebidas alcoólicas faz parte da vida acadêmica e aceitam esse
294 tipo de situação. A Sra. Fernanda concorda que os alunos tendem a considerar que o consumo

295 de bebidas alcoólicas é uma tradição da Universidade e, nesse sentido, a Sra. Marisa Luppi,
296 na reunião do grupo setorial colocou a importância de esclarecer os veteranos em relação ao
297 assunto, para que entendam que atos de violência não serão tolerados, mesmo porque os
298 calouros, ao ingressar na Universidade, muitas vezes por desconhecimento, acabam sendo
299 fortemente influenciados pelos veteranos. O Prof. Heitor aproveita a oportunidade para
300 ressaltar a importância de que todos os veteranos estejam identificados com vestimentas e
301 crachás, pois a identificação das pessoas inibe a atividade grupal, uma vez que há como
302 responsabilizar individualmente quem participa de cada prática. Lembra que há alguns
303 anos houve diversos problemas e a solução encontrada foi identificar os veteranos e
304 estabelecer que os calouros não podiam ser tocados sem seu consentimento. O Prof. José
305 Otávio ressalta a importância de lembrar a todos da proibição do consumo de bebidas
306 alcoólicas. O Prof. Victor concorda e enfatiza que se trata de uma proibição da Universidade
307 de São Paulo como um todo. A Profa. Maria Amélia chama a atenção para o fato de que,
308 apesar de o consumo ser proibido dentro das Unidades, há estabelecimentos que
309 comercializam bebidas alcoólicas nas imediações das Unidades. O Prof. Victor ressalta há
310 legislação que regula a venda de bebidas alcoólicas nas imediações de estabelecimentos de
311 ensino e que a fiscalização deveria ser mais rigorosa. O Sr. Zenon informa que houve
312 regularização recente do comércio de “comida de rua” no *campus* da Capital e que esses
313 comerciantes devem seguir a mesma regra de proibição de venda de bebidas alcoólicas nas
314 dependências da Universidade. Mas concorda que a questão do aluno que sai do *campus*,
315 ingere bebidas alcoólicas e depois retorna, é de difícil fiscalização. A Profa. Maria Amélia
316 enfatiza que, fora essa questão, a EE somente está autorizando eventos de caráter festivo
317 mediante aprovação da PUSP-QSD e destaca a importância de observação dos prazos para
318 tramitação das solicitações, visando ao acionamento de todo o aparato de segurança, como
319 a Guarda Universitária. Esclarece que a maior dificuldade encontrada é em relação aos
320 prazos que, na maior parte das vezes, não são observados pelos requisitantes. O Prof.
321 Raymundo concorda e acrescenta que o organizador do evento assume a responsabiliza pelo
322 mesmo, daí a importância de que se tenha a documentação completa relativa à autorização
323 de eventos. Finaliza retomando que o Grupo Setorial foi formado e está acompanhando os
324 preparativos para a semana de recepção aos calouros 2018. Encerrado o Expediente, o Prof.
325 Raymundo passa a **palavra aos membros**. Inicia chamando a atenção para o Centenário da
326 FSP que ocorrerá em breve. O Prof. Victor agradece a oportunidade de realizar a divulgação
327 do Centenário; informa que a FSP completará 100 anos no dia 09 de fevereiro de 2018, sendo
328 essa a data considerada com o nascimento da Unidade, porque foi o momento em que a
329 Fundação Rockefeller assinou com o Governo do Estado de SP a proposta de criação de um
330 Instituto de Higiene em São Paulo. Discorre brevemente sobre a trajetória da FSP até os dias
331 de hoje. Aproveita a oportunidade para enfatizar que, de 20 a 23 de fevereiro, a FSP
332 promoverá um Seminário Científico Internacional enfocando as perspectivas para a saúde
333 pública no século 21. Nessa trajetória de 100 anos, a FSP conquistou o reconhecimento
334 científico por suas contribuições para as políticas de Saúde Pública, porém nesse evento a
335 proposta é olhar para o futuro. No dia 20 de fevereiro, haverá a abertura do evento, no
336 Auditório João Yunes na FSP, às 18h00 e convida todos os presentes a participarem.
337 Esclarece que esse será um momento mais festivo dos 100 anos há a proposta de realizar um
338 Conselho Universitário homenageando os 100 anos da FSP, mas isso depende da agenda,
339 portanto não há definição de quando ocorrerá e se será possível. Lembra que essa é a última
340 reunião em que participa do CG-QSD como Diretor da FSP, portanto, aproveita a
341 oportunidade para agradecer a receptividade e expressa sua satisfação de trabalhar com todos
342 durante esse período. Ressalta que as atividades da PUSP-QSD são importantes para a
343 integração das Unidades do QSD e finaliza agradecendo e desejando sucesso para aos que

344 permanecem. Todos os presentes retribuem os agradecimentos. O Prof. Raymundo agradece
345 e informa que, ao término da reunião, haverá um agradecimento formal. Prossegue
346 informando que, no dia 25 de janeiro, com o apoio da PUSP-QSD, ocorreu o evento
347 “Maratona Diária pela Vida”, na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, que foi parcialmente
348 fechada para um ato organizado em conjunto com o Instituto de Estudos Avançados (IEA),
349 a Secretaria do Estado de São Paulo, o HC, a FM, o IMT e a FSP. Passa a palavra ao Prof.
350 José Otávio, que também participou dessa ação, um movimento pela mobilidade urbana e a
351 melhoria da acessibilidade no Polígono da Saúde. O Prof. José Otávio explica que se trata
352 de uma iniciativa do Prof. Paulo Saldiva, que envolveu a Secretaria da Saúde nesse evento
353 que foi chamado de “Maratona da Saúde”, para mostrar a todos a dificuldade de locomoção
354 das pessoas com deficiência, por conta do estado das calçadas, buracos e trânsito intenso de
355 carros, além da falta de informação nos passeios públicos. Trata de um plano antigo, sobre
356 o qual há um projeto elaborado por um arquiteto, de transformar a Avenida Dr. Enéas em
357 um *boulevard*. A dificuldade é que o projeto já foi encaminhado para diversas instâncias,
358 como a Prefeitura e o Governo do Estado, mas acabou por não receber a verba necessária
359 para a implementação. Pondera que talvez o projeto se viabilize com a iniciativa privada, em
360 um modelo de uma parceria público-privada; enfatiza que se trata de um processo em
361 andamento. O Prof. Raymundo informa que, caso haja outra edição do evento, com mais
362 tempo de organização, as Unidades do QSD serão novamente convidadas a participar. O
363 Prof. José Otávio pondera que a próxima edição poderia ser em abril, no aniversário do HC.
364 O Prof. Raymundo concorda, mas pondera que talvez seja interessante que o evento ocorra
365 em 22 de setembro, Dia Mundial sem Carro, pois representaria um teste maior, por se tratar
366 de um dia de semana, com o tráfego normal de veículos, que seria reduzido para uma pista
367 e realizadas atividades de suporte ao pedestre. Nessa primeira edição foram trazidas cadeiras
368 de roda elétricas para que as pessoas pudessem verificar o quanto é longa a distância entre o
369 metrô e o Instituto de Psiquiatria (IPQ) ou a Ortopedia, principalmente para alguém que
370 possui algum tipo de dificuldade ou problema de locomoção. Um carrinho elétrico foi
371 apresentado como uma solução potencial para dar mobilidade às pessoas que transitam na
372 região. O Prof. Victor enfatiza que, além dos obstáculos ao longo da via, as calçadas são
373 muito irregulares. Informa que também foi colocado. A Profa. Maria Amélia ressalta que
374 considera a iniciativa muito válida, mas dentre as Unidades do QSD, a EE e o IMT são as
375 únicas cujo principal acesso se dá pela Av. Dr. Enéas. Nesse sentido, questiona como se
376 daria o fechamento da Avenida. Enfatiza a importância da acessibilidade, mas, por outro
377 lado, salienta que os dois estacionamentos da EE não se comunicam e a entrada de um deles
378 se dá somente pela Avenida Dr. Enéas, portanto entende que é importante ter essa questão
379 em mente quando se planeja esse tipo de ação. O Prof. Raymundo esclarece que o plano não
380 seria o fechamento da Avenida, mas fazer o controle do fluxo, somente permitindo a
381 circulação de veículos autorizados. Salienta que, como a Avenida Rebouças e a Rua Teodoro
382 Sampaio são ligadas pela Avenida Doutor Enéas, há um fluxo grande de passagem, bem
383 como estacionamentos irregulares sobre os quais já foram realizadas diversas iniciativas
384 coibitivas sem sucesso. A Avenida Doutor Enéas é a segunda avenida de São Paulo com o
385 maior número de guinchamentos em 2017, período em que foram guinchados 124 veículos.
386 Assim, a intenção é que, uma vez que uma das vias já é comumente ocupada por
387 estacionamento irregular e a alteração desse cenário parece improvável, a tentativa seria
388 receber da Prefeitura a autorização para instalação de controle de acesso com cancelas na
389 entrada e na saída da Av. Dr. Enéas e somente haveria o fluxo de veículos autorizados e
390 registrados, como professores, funcionários e visitantes autorizados. A Profa. Maria Amélia
391 indaga sobre como seria no caso de convidados e do público que circula regularmente nessa
392 via. O Prof. Raymundo esclarece que essas pessoas poderiam ter acesso mediante

AA
JA

393 autorização. A Profa. Maria Amélia considera que, embora o controle da circulação de
394 veículos tenha uma característica positiva, não há como garantir a informação antecipada de
395 todos os visitantes à EE ou ao IMT. O Prof. Raymundo explica que o planejado seria
396 aumentar a calçada no lugar da via que é utilizada irregularmente para estacionamento,
397 deixando uma via para a circulação de veículos. A cancela seria para evitar que as pessoas
398 utilizem a Av. Dr. Enéas como ponte para chegar à Av. Dr. Arnaldo, evitando assim o
399 congestionamento. Esclarece que a Prefeitura de Pinheiros já se mostrou simpática ao
400 projeto. Encerrada a palavra aos membros, tem início a **Ordem do Dia**: Aprovação da ata
401 da 46ª reunião de 01/12/2017, que é aprovada por unanimidade. O professor Raymundo
402 prossegue para o próximo assunto: **Aprovação Relatório PUSP-QSD 2017**, encaminhado
403 antecipadamente para análise dos Conselheiros. Chama a atenção para o fato de que esse
404 relatório também foi publicado por meio digital pela gestão do Prof. Zago. Não havendo
405 ressalvas nem dúvidas, o documento é aprovado por unanimidade. O próximo assunto em
406 pauta é a **Aprovação Plano de Trabalho PUSP-QSD 2018**, que não difere da proposta de
407 2017, exceto em alguns itens aos quais a PUSP-QSD tentará dar continuidade em 2018. Na
408 proposta de 2018 foi incluída a solicitação de verba para algumas atividades, tais como
409 treinamento, iluminação, contratação de bombeiro civil, obtenção do Auto de Vistoria do
410 Corpo de Bombeiros (AVCB), entre outras atividades de interesse geral que poderiam ser
411 incluídas no rol de atividades da PUSP-QSD. Salieta que uma das atividades sob estudo
412 que, a princípio, não demandaria recursos, seria uma ação para organizar nas Unidades a
413 obtenção do AVCB. Lembra que na primeira reunião do CG-QSD em que o participou, o
414 Prof. Victor levantou esse assunto, mas quatro anos depois, infelizmente ainda não foi
415 possível às Unidades obter o documento. O Prof. José Otávio enfatiza a importância da
416 obtenção do Auto de Vistoria. O Prof. Victor concorda que essa foi uma questão que ele não
417 conseguiu finalizar em quatro anos de gestão. O Dr. Felipe informa que a obtenção do
418 documento depende de diversas adequações, sendo muitas delas estruturais. O Prof. Victor
419 informa que a FSP possui o projeto executivo pronto, estando pendente sua execução. O Dr.
420 Felipe informa que a FM está na fase de execução do projeto, realizando os ajustes de
421 infraestrutura necessários conforme exigência do Corpo de Bombeiros para obtenção do
422 AVCB e estima que o processo ainda demore alguns meses para ser concluído. O Prof.
423 Victor indaga como está o processo na EE e a Sra. Rosilene informa que o projeto executivo
424 da EE está finalizado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros, mas a Unidade está enfrentando
425 dificuldades para a instalação de uma escada de incêndio conforme exigência do projeto,
426 pois o CONDEPHAAT não aprovou sua instalação, já que a fachada do prédio é tombada.
427 A Sra. Maristela informa que, no caso do IMT, o projeto executivo está sob análise da SEF,
428 juntamente com um projeto de hidráulica da Unidade e que as obras terão início somente
429 após a aprovação. O Sr. Gilberto confirma que o projeto executivo da FSP está concluído,
430 estando pendente somente a execução, cujo óbice é o volume de recursos necessários para
431 implementação. A Sra. Rosilene informa que, no caso da EE, o recurso para as obras foi
432 disponibilizado pela própria SEF, tendo em vista que serem obras prioritárias, por estarem
433 relacionadas à segurança. O Prof. Raymundo chama a atenção para o fato de que, nos quatro
434 anos que se passaram com discussões sobre o assunto, alterações foram realizadas e medidas
435 foram tomadas, no entanto, trata-se de uma questão importante e demorada, principalmente
436 pela necessidade de adequação dos prédios, que é difícil e, dependendo do caso, requer da
437 aprovação de agentes externos, como o CONDEPHAAT. A Sra. Rosilene informa que a SEF
438 tem feito a gestão da negociação para aprovação da obra junto ao CONDEPHAAT. O Prof.
439 Raymundo enfatiza que, quando foi solicitada à SEF a indicação de arquitetos para
440 acompanhar a questão do Tombamento do Polígono da Saúde, a Superintendência foi muito
441 solícita e indicou duas arquitetas para participar da Audiência Pública. A Profa. Maria

442 Amélia informa que, no caso da EE, foram realizadas reuniões, tanto na sede do
443 CONDEPHAAT, quanto na própria Unidade; mesmo assim, ainda não receberam aprovação
444 para a realização da obra. O Prof. Raymundo pondera que talvez seja necessário tempo.
445 Lembra que, em relação à questão do tombamento do QSD, no primeiro contato, os técnicos
446 do CONDEPHAAT mostraram-se muito mais fechados aos argumentos apresentados pelo
447 HC mas, em um segundo momento, apresentaram-se mais receptivos aos argumentos.
448 Considera que outra etapa do trabalho da PUSP-QSD que irá merecer uma atenção maior é
449 a questão do grupo relativo à gestão ambiental, aqui nomeado de Comissão de
450 Sustentabilidade, uma vez que a Universidade tem feito exigências crescentes em relação a
451 assuntos como geração e descarte de resíduos, economia de recursos, entre outros. Esclarece
452 que há 11 pontos que a Superintendência de Gestão Ambiental (SGA) coloca como metas
453 prioritárias a serem atendidas, as quais estão propostas desde a gestão do último Reitor.
454 Enfatiza que, embora não se trate de questão nova, a preocupação é por conta da dificuldade
455 de implementar certas normas e ações, tal como o AVCB, seja por falta de recursos
456 financeiros e humanos, ou de espaço físico, mas enfatiza que o assunto deve ser tratado.
457 Informa que tem entrado em contato com as equipes responsáveis pela questão da
458 sustentabilidade nas Unidades, tendo em vista que de certa forma estão envolvidas com a
459 gestão ambiental. Pretende aproveitar esse voluntariado para auxiliar a colocar em dia essa
460 questão. O Dr. Felipe indaga se a Comissão de Sustentabilidade do QSD ainda está vigente.
461 O Prof. Raymundo responde que cada Unidade possui a sua própria Comissão. O Dr. Felipe
462 salienta que a dúvida é referente à questão do Quadrilátero, uma vez que a FM pretende
463 reformular a equipe responsável pelas questões relacionada à sustentabilidade na Unidade,
464 tendo em vista a necessidade de substituição de diversos membros da comissão. O Prof.
465 Raymundo salienta que será necessário publicar nova portaria, visto que, no documento
466 vigente, a Profa. Wanda consta como presidente da referida Comissão, portanto, com a
467 cessação da designação dela, aguardou-se o término do mandato do Reitor e a posse do novo
468 Prefeito, para retomar o assunto, já tendo em vista o planejamento da SGA que, além de
469 lançar concursos e disponibilizar verba para projetos, tem recursos para auxiliar no apoio à
470 questão ambiental. Logo, o planejado é refazer a portaria e convocar novos participantes.
471 Finaliza enfatizando que o que foi apresentado é o plano de trabalho da PUSP-QSD para
472 2018 que, evidentemente, repetirá as ações necessárias já implantadas e algumas situações
473 novas, além de estar aberto para novas atividades que forem propostas pelo CG-QSD no
474 decorrer do ano. Não havendo nenhum óbice por parte dos presentes, o Plano de Trabalho
475 PUSP-QSD 2018 é aprovado por unanimidade. Passa-se assunto final: **a aprovação da lista
476 de nomes para Prefeito(a) e Vice-prefeito(a) da PUSP-QSD a serem enviados para
477 escolha do Reitor.** Explica que, agora que se inicia a gestão do novo Reitor, Prof. Vahan
478 Agopyan, é natural que os Prefeitos e Vice-Prefeitos coloquem à disposição seus cargos,
479 para que o novo Reitor faça a indicação de nomes para essas posições. Os professores José
480 Otávio e Victor expressam seu apoio à recondução do Prof. Raymundo, agora como Prefeito
481 da PUSP-QSD. A Profa. Maria Amélia informa que, tendo em vista a necessidade da
482 montagem de uma lista, a Profa. Maria de Fatima Fernandes Vattimo, da EE, colocou seu
483 nome à disposição. O Prof. Raymundo explica que o Regimento Geral da Universidade, em
484 seu art. 4º, §1º, traz que: “O Prefeito e o Vice-Prefeito serão escolhidos pelo Reitor, ouvido
485 o Conselho Gestor do Campus, do Quadrilátero Saúde/Direito e da Área Capital-Leste”.
486 Portanto o Conselho Gestor encaminharia lista de sugestões para escolha do Reitor. Após
487 breves considerações, fica entendido que é prerrogativa do Reitor a escolha do Prefeito e
488 Vice-Prefeito e que será encaminhada, por parte do CG-QSD, lista com o nome de três
489 professores a título de sugestão para a escolha. O Prof. Victor e o Prof. José Otávio sugerem
490 que, na lista, constem os nomes do Prof. Raymundo e da Profa. Maria de Fátima. Após breve

491 discussão e sugestões, fica definido que a terceira indicação do CG-QSD será a Profa. Kelly,
492 representante docente da FSP. Os Conselheiros aprovam por unanimidade que a lista de
493 indicações seja: Prof. Dr. Raymundo Soares de Azevedo Neto, Profa. Dra. Maria de Fatima
494 Fernandes Vattimo e a Profa. Dra. Kelly Polido Kaneshiro Olympio. O Prof. Raymundo
495 agradece o apoio de todos os conselheiros por sua indicação à função de Prefeito. Lembra
496 que dias 06 e 07 de fevereiro ocorrerá a Reunião de Dirigentes em Piracicaba, portanto vários
497 dos presentes provavelmente se reencontrarão ali. Com a palavra, a Profa. Ester, tendo em
498 vista que se trata da última reunião do CG-QSD que contará com a presença do Prof. Victor,
499 como Diretor da FSP, em nome de todos, aproveita a oportunidade para agradecê-lo por sua
500 dedicação e apoio durante os anos em que foi membro do CG-QSD. Todos parabenizam o
501 Prof. Victor com uma salva de palmas. Prosseguindo, a Profa. Ester informa que também se
502 trata da última reunião do Prof. Tucci que, infelizmente, não pôde participar, mas será
503 encaminhado a ele ofício com agradecimentos em nome do CG-QSD. Por fim, agradece a
504 presença de todos. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente encerra a reunião às
505 15h15, determinando que seja lavrada a presente ata que, após aprovação, será assinada por
506 ela, Profa. Ester Cerdeira Sabino, e por mim, Adriana Yoshie Fukuhara, Secretária da
507 Prefeitura USP do Quadrilátero Saúde/Direito, que redigi esta ata. São Paulo, 02 de fevereiro
508 de 2018.

Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino

Presidente do Conselho Gestor

Adriana Yoshie Fukuhara

Secretária do Conselho Gestor